



EVANGELIZAÇÃO E HUMILDADE

Por Naiara Pontes / PASCOM

“A virtude da humildade tem um estatuto todo especial, tem-na quem pensa que não a tem, não a tem quem pensa tê-la”

Pe. Raniero Cantalamessa

Humildade é a qualidade de quem age com simplicidade, uma característica das pessoas que sabem assumir as suas responsabilidades, sem arrogância, prepotência ou soberba. Humildade, então, não é olhar para si mesmo ou para as próprias misérias; humildade “é olhar para Deus antes que a si mesmo e medir o abismo que separa o finito do infinito” (Pe. Raniero Cantalamessa).

“Humilhar-se é, antes de mais nada, o estilo de Deus: Deus humilha-Se para caminhar com o seu povo, para suportar as suas infidelidades. Isto é evidente, quando se lê a história do Êxodo: que humilhação para o Senhor ouvir todas aquelas murmurações, aquelas queixas! Embora dirigidas contra Moisés, no fundo eram lançadas contra Ele, o Pai deles, que os fizera sair da condição de escravatura e os guiava pelo caminho através do deserto até à terra da liberdade.

Na Semana Santa, que nos leva à Páscoa, caminharemos por esta estrada da humilhação de Jesus. E só assim será santa também para nós!

Ouviremos o desprezo dos chefes do seu povo e as suas intrigas para O fazerem cair. Assistiremos à traição de Judas, um dos Doze, que O venderá por trinta denários.

Veremos ser preso o Senhor e levado como um malfeitor; abandonado pelos discípulos; conduzido perante o Sinédrio, condenado à morte, flagelado e ultrajado. Ouviremos que Pedro, a ‘rocha’ dos discípulos, O negará três vezes. Ouviremos os gritos da multidão, incitada pelos chefes, que pede Barabás livre e Ele crucificado. Vê-Lo-emos escarnecido pelos soldados, coberto com um manto de púrpura, coroado de espinhos. E depois, ao longo da via dolorosa e junto da cruz, ouviremos os insultos do povo e dos chefes, que zombam de Ele ser Rei e Filho de Deus.

Este é o caminho de Deus, o caminho da humildade. É a estrada de Jesus; não há outra. E não existe humildade, sem humilhação.” (Papa Francisco)

Neste tempo da quaresma e páscoa, sobretudo neste Ano da Misericórdia, somos também convidados a anunciar o Cristo

que morreu e ressuscitou pelos nossos pecados - “Ide e pregai o evangelho a toda criatura” - O Senhor nos autoriza e nos incentiva a levar a Palavra de Deus a todo o mundo. Ao contrário do que pode parecer à primeira vista, a evangelização não é só pregar e defender a Bíblia. É muito mais que isso e pode acontecer nos gestos mais simples.

Infelizmente, até na evangelização existe tentação. A pior delas não é a preguiça, a falta de conhecimentos ou falta de coragem. O que mais atrapalha é a falta de humildade: quando a pessoa chega a um ponto em que, por estar do lado da Verdade, assume a postura de que ela está sempre certa e quem pensa o contrário está sempre errado. Neste momento, deixou-se de ser evangelizador.

Evangelizar é parte crucial da vida católica. A humildade é parte crucial da evangelização. •

PALAVRA DO PÁROCO

PÁSCOA

Por Pe Geraldo Cardoso de Oliveira

A importância da festa nos coloca em tensão e preparação, é assim para o aniversariante ou para quem prepara suas bodas, ou datas comemorativas. Para nós, na liturgia, são muitos os momentos de grande relevância: o Natal do menino Jesus, sua ascensão, seu batismo, as festas em memória da Virgem Maria ou dos santos e outras comemorações importantes. Entre elas e, mais importante do que elas, está a Páscoa do Cordeiro, solenidade que atualiza nossa salvação da maneira mais plena.

A celebração da páscoa como memorial do êxodo é o memorial por excelência. O sentido da palavra memorial para o povo judeu não se limita à mera recordação dos fatos salvíficos realizados por Deus no passado, senão que faz presente, atualiza a ação salvadora de Deus no hoje do que celebra. O fazer memória submerge os participantes na mesma atmosfera de libertação e salvação realizada

por Deus; acontece como que uma fusão de dois tempos da história na ceia pascal: o presente e a saída do Egito. O acontecimento se faz presente, ou mais bem, cada um se faz contemporâneo do acontecimento.

Israel se prepara todos os anos para a vinda do Messias na noite pascal ao mesmo tempo que relembra a mão potente de Deus na saída do Egito: passado e futuro fundem-se no presente desta celebração tão marcante na história do povo. Herdeiros da fé de Israel, assim fazemos também nós preparando-nos quarenta dias para a chegada do Messias, na certeza de que já veio: Jesus Cristo. Não há lugar para sentimentalismos externos, mas é necessária profunda introspecção de vida, como diz o profeta: “Será que tenho prazer na morte do ímpio? - oráculo do Senhor Deus. Não desejo antes que mude de conduta e viva?” (Ez18, 23). Por esta razão, iniciamos na quarta-feira de cinzas com

uma celebração muito profunda nesse sentido, pois revela a nossa realidade e o chamado a conversão.

Este ano o Papa Francisco nos abriu a Porta Santa, o ano da Misericórdia. E o sacramento por excelência da Misericórdia Divina é o sacramento da reconciliação. Cristo, para nos reconciliar com o Pai, entregou sua vida como resgate; ele é a porta, e nos deu acesso ao paraíso. No entanto, para isso, ele abriu-nos um caminho de descida, de cruz: uma *kenosis*. Jesus é o cordeiro, é a vítima, é o altar, é o Sacerdote, é nossa Páscoa! “Imolado à tarde, sepultado à noite; na cruz não quebraram osso algum e seu corpo bendito não experimentou a corrupção” (homilia pascal de Melitão de Sardes). A Páscoa é passar das trevas para a luz, da morte à vida. Cristo é nossa luz e nos



Semana da padroeira, 2015. Foto: Naiara Pontes/PASCOM

libertou do pecado e da morte dando-nos nova vida. Eis aqui a Nova e Eterna Aliança selada no seu corpo e sangue.

A Páscoa é a liturgia que nos arrebatava erguendo-nos do pó para olhar para o alto onde está Deus e nosso auxílio. Prorrompamos, portanto, em cânticos: “Ó feliz culpa que conheceu tão grande redentor! Ó feliz culpa! Ó noite maravilhosa que despojaste o Faraó e enriqueceste Israel! Ó noite que destróis o pecado e lavas as nossas culpas! Noite realmente gloriosa em que reconcilias o homem com Deus” (Pregão Pascal).

A todos uma FELIZ PÁSCOA! •

VOCÊ SABIA: TRÍDUO PASCAL

A palavra tríduo na prática devocional católica sugere a ideia de preparação. Às vezes nos preparamos para a festa de um santo com três dias de oração em sua honra, ou pedimos uma graça especial mediante um tríduo de preces de intercessão.

O tríduo pascal era considerado como três dias de preparação para a festa de Páscoa; compreendia a quinta-feira, a sexta-feira e o sábado da Semana Santa. Era um tríduo da paixão. No novo calendário e nas normas litúrgicas para a Semana Santa, o enfoque é diferente. O tríduo se apresenta não como um tempo de preparação, mas sim como uma só coisa com a Páscoa. É um tríduo da paixão e ressurreição, que abrange a totalidade do mistério pascal. Assim se expressa no calendário.

Cristo redimiu o gênero humano e deu perfeita glória a Deus principalmente através de seu mistério pascal: morrendo, destruiu a morte e ressuscitando, restaurou a vida. O tríduo pascal da paixão e ressurreição de



Tríptico do Tríduo Pascal por Stephen Crotts (via Facebook)

Cristo é, portanto, a culminação de todo o ano litúrgico.

O tríduo começa com a missa vespertina da Ceia do Senhor, alcança seu cume na Vigília Pascal e se fecha com as vésperas do Domingo de Páscoa.

Esta unificação da celebração pascal é mais acorde com o espírito do Novo Testamento e com a tradição cristã primitiva. O mesmo Cristo, quando aludia a sua paixão e morte, nunca as dissociava de sua ressurreição. No evangelho da quarta-feira da segunda semana de quaresma (Mt 20,17-28) fala delas em conjunto: “(...) o condenarão à morte e o entregarão aos gentios para que

d’Ele façam escárnio, o açoitem e o crucifiquem, e ao terceiro dia ressuscitará”.

Esses três dias formam uma unidade e, como tal, devem ser considerados. Por conseguinte, a páscoa cristã consiste essencialmente em uma celebração de três dias, que compreende as partes sombrias e as facetas brilhantes do mistério salvífico de

Cristo. As diferentes fases do mistério pascal se estendem ao longo dos três dias como em um tríptico: cada um dos três quadros ilustra uma parte da cena; juntos formam um todo. Cada quadro é em si completo, mas deve ser visto em relação com os outros dois.

Interessa saber que tanto a sexta-feira como o sábado santo, oficialmente, não formam parte da quaresma. Segundo o novo calendário, a quaresma começa na quarta-feira de cinzas e conclui na quinta-feira santa, excluindo a missa do jantar do Senhor. A sexta-feira e o sábado da semana Santa não são os últimos dois dias de quaresma, mas sim os primeiros dois dias do “sagrado tríduo”.

PAPA FRANCISCO

UM NOVO TEMPO NA IGREJA CATÓLICA

Por Daniella Bezerra/PASCOM

Após séculos de divisão, o mundo presenciou, no dia 12 de fevereiro, um gesto histórico que deu início a um novo tempo de reconciliação entre a Igreja Católica Apostólica Romana e a Igreja Católica Apostólica Ortodoxa. Depois de um milênio de desencontros, o Papa da Igreja Católica, Francisco, e o Patriarca da Igreja Ortodoxa Russa, Cirilo (Kirill), puseram fim a um milênio de desencontros. A fim de preservar a vida dos cristãos do Oriente Médio e do norte da África, os primazes da Igreja Católica uniram suas forças para trabalhar juntos como dois pastores que prezam pelo bem de suas ovelhas. Portanto, o abraço histórico entre os dois estendeu-se também, simbolicamente, a todos os cristãos que vêm sofrendo uma brutal perseguição nestes países, o que exigiu que ambos utilizassem a sua enorme influência política em prol da estabilidade na região.

Uma pequena sala de espera do aeroporto internacional Jose Martí, em Havana, na ilha de Cuba, foi o lugar escolhido para este gesto histórico. Tendo como testemunha Raul Castro, eles deram o primeiro passo em direção à longa estrada a ser trilhada para eliminar as desavenças entre católicos e ortodoxos, iniciadas no século IV.

Ao final do encontro em Havana, a declaração conjunta emitida chama a comunidade internacional a “adotar medidas imediatas para evitar um deslocamento ainda maior dos cristãos perseguidos do Oriente Médio. Erguendo nossas vozes em defesa dos cristãos perseguidos, também nos solidarizamos com o sofrimento de seguidores de outras tradições religiosas, que se tornaram vítimas da guerra civil, do caos e da violência terrorista”, afirma o texto. “Na Síria e no Iraque, essa violência já eliminou milhares de vidas, deixando milhões de pessoas sem lar e meios de sobrevivência. Fazemos um apelo à comunidade internacional para pôr um fim à violência e ao terrorismo e, ao mesmo tempo,

por meio do diálogo, contribuir para uma rápida conquista da paz civil”.

Cisma - As igrejas Católica Apostólica Romana e Católica Apostólica Ortodoxa se separaram durante o Grande Cisma do Oriente, em 1054, quando os líderes das igrejas em Roma e Constantinopla excomungaram-se mutuamente. Desde então, elas divergem em uma série de assuntos, incluindo a supremacia do papa. Certamente, a unidade do cristianismo, a partir de agora, não se dará de um dia para o outro. No entanto, o encontro do ponto de vista católico, reforça a aproximação e a comunhão como parte da agenda de reformas do papa Francisco, inclusive não permitindo que a primazia papal represente um obstáculo para a unidade da Igreja no mundo. Para os ortodoxos, o problema é inverso. Há 50 anos, tenta-se convocar um sínodo, mas, devido à falta de uma liderança clara e de uma autoridade central para convocar a assembleia de bispos, torna-se cada vez mais difícil este encontro. Cerca de dois terços dos cristãos ortodoxos do mundo, aproximadamente 200 milhões de pessoas, pertencem à Igreja Ortodoxa Russa. A Igreja Católica afirma ter 1,2 bilhão de fiéis.

Declaração - Em sua declaração, após o encontro, o Patriarca Cirilo afirmou que o êxito da conversa permite afirmar que as duas Igrejas podem cooperar defendendo os cristãos no mundo inteiro, trabalhando em comunhão e responsabilidade, a fim de garantir que não sucedam guerras e que a vida

humana seja respeitada.

Já o Papa Francisco agradeceu a acolhida e a humildade do Patriarca Cirilo. Ele disse também que acredita que a união se faz caminhando, por isso disse que ambos já têm em perspectiva uma série de iniciativas a serem realizadas. “Que tudo isso seja pela glória de Deus Pai, Filho e Espírito Santo e pelo bem do santo Povo fiel de Deus e sob a proteção do manto da Santa Mãe de Deus”, disse o Papa em sua declaração após o encontro.

Dando seguimento a sua agenda, após o encontro com o Patriarca russo, Francisco seguiu para o México onde, durante uma missa celebrada com as comunidades indígenas do Chiapas, em San Cristobal de Las Casas, pediu perdão pela exclusão dos indígenas da região. Ao encontrar uma realidade de exclusão social de um povo que vive à margem do progresso e do desenvolvimento, o Papa levou uma palavra de fé e de esperança, enaltecendo a riqueza e valores dos povos indígenas. Em sua homilia, centrada no tema do cuidado com a criação, o pontífice afirmou que “muitas vezes, de forma sistemática e estrutural, os vossos povos foram incompreendidos e excluídos da sociedade”.

“Alguns consideram inferiores os vossos valores, a vossa cultura e as vossas tradições. Outros, fascinados pelo poder, o dinheiro e as leis do mercado, despojaram-vos das vossas terras ou realizaram empreendimentos que as contaminaram. Que tristeza! Como nos seria útil a todos fazer um exame de consciência e aprender a pedir perdão!” •



Imagem: Reprodução (Google Images / Max Rossi / AP)

DICA DO MÊS

A VOLTA DO FILHO PRÓDIGO

Por Janaína Cordeiro Calmet

Leitores queridos, a dica literária deste mês – em que refletimos sobre a humildade – é a obra **A VOLTA DO FILHO PRÓDIGO – A história de um retorno para casa** (Editora Paulinas), que nasceu de um encontro inusitado: de um homem com uma pintura! O homem, autor do livro, é o sacerdote holandês Henri Nouwen. A pintura, homônima ao título indicado, é do mestre – também holandês – Rembrandt van Rijn (1606-1669).

E os sortudos somos nós, presenteados com uma análise profunda e altamente misericordiosa de uma das mais belas passagens das Escrituras (Lc 15, 11-32): “por horas, admirei os lindos desenhos e pinturas que ele havia criado no meio de todos os reveses, desilusões e pesar e compreendi como, de seu pincel, emergiu a figura de um homem quase cego amparando seu filho num gesto de perdão e compadecimento. Era preciso que tivesse passado por muitas mortes e chorado muitas lágrimas para ter produzido uma figura de Deus com tanta humildade”.

Humildade de um pai que recebe de volta, com festa e sem julgamentos, um filho que tanto o fizera sofrer com sua ausência; humildade de um irmão mais velho que, confrontado com sua própria mesquinhez, descobre suas trevas interiores, embora talvez nunca tenha chegado a confessá-las; humildade de um filho mais novo, inconsequente e ingrato, no qual o escritor espelhou-se ao revelar: “quando contemplo a minha jornada espiritual, minha longa e cansativa viagem para casa, vejo como está cheia de culpa quanto ao passado e preocupações quanto ao futuro. Verifico meus erros e sei que perdi a dignidade de minha filiação (...). Acreditar no perdão completo, absoluto, não ocorre prontamente. Minha experiência humana me diz que o perdão se resume na disposição do outro de desistir da vingança e de mostrar alguma caridade”.

Que esta caridade apareça para ti e para mim também, amado irmão, neste tempo de conversão rumo à Páscoa do Senhor! •

Agenda de Março

BATISMOS

Haverá curso de batismo dia **11 de março**, às 20h. Não é necessário fazer inscrição.

CATEQUESE

A catequese reinicia os trabalhos nos dias **11 e 12 de março** para crianças a partir de 7 anos, jovens e adultos e também para a etapa pós-crisma. As inscrições continuam abertas.

ANO SANTO

Dia 12/03, às 17h, a Paróquia fará uma visita à Catedral para uma missa em ação de graças pelo Ano da Misericórdia e para passagem pela Porta Santa, com concessão de indulgências. Haverá ônibus saindo da paróquia. Os interessados no transporte devem se inscrever na secretaria.

ENSAIOS

A Pastoral Jovem convida interessados em participar da encenação da Paixão de Cristo a comparecer aos ensaios, que ocorrem **todos os domingos após a missa das 19h**.

CENSO

De **28/03 a 1º/04**, no contexto do ano da misericórdia, a Igreja em saída irá ao encontro dos fiéis durante o censo evangelizador para conhecer mais da realidade de seus paróquianos. Participe!

ACONTECEU 30 ANOS DOS VICENTINOS

No dia 26 de fevereiro, os Vicentinos comemoraram os 30 trinta anos de fundação da Conferência Nossa Senhora da Esperança. “Naquela noite memorável do dia 26 de fevereiro de 1986, às 20 horas, no salão paroquial ainda em construção, o padre Samuel Ferreira do Carmo celebrava a Santa Missa pela intenção da criação da Conferência Vicentina que viria a se chamar “Nossa Senhora da Esperança”. (...) Por ocasião desse momento festivo não só os vicentinos se alegram, mas também toda a comunidade da Esperança, pelos 30 anos de trabalho e dedicação a serviço dos pobres, a serviço de Deus. Parabéns confrades e consócias e que Deus de São Vicente lhes ilumine sempre!” Confrade João Batista Borges, ex-presidente da Conferência Nossa Senhora da Esperança. •



BAZAR

Dia 07/03 começa o bazar em prol dos jovens que irão à JMJ 2016. O funcionamento será de segunda a sexta, de 10h às 16h.

AÇÃO SOCIAL DA PJ COM OS VICENTINOS

No último sábado de fevereiro, dia 27, pela manhã, a Pastoral Jovem se uniu aos Vicentinos da paróquia para realizar uma verdadeira transformação na vida de uma das várias famílias assistidas. Foram até a Estrutural, na casa da dona Francisca, que mora com sua filha e seu neto, Dalila e Davi. Além de itens de higiene, de limpeza e comida, levaram também materiais de construção para realizarem uma pequena reforma na casa de dona Chica, como é conhecida. Paredes sujas, pichadas e portas desgastadas deram lugar à tinta branca e lilás, a preferida de dona Chica. E o quintal cheio de mato e entulho se transformará em uma horta que será a

fonte de renda da família. Com mais ou menos 12 jovens e mais alguns membros dos Vicentinos, o mutirão do “lar doce lar” também organizou as coisas dentro da casa e, em meio às roupas sujas de tintas, suor e cansaço, a alegria de ver a felicidade de dona Chica conseguiu superar tudo. Que Deus continue a abençoar o serviço dos Vicentinos de ajudar aos mais necessitados e que sempre lhes dê o cento por um! •



SEMANA SANTA

DOMINGO DE RAMOS - 20/03

09h30 MISSA COM BENÇÃO DOS RAMOS E PROCISSÃO SOLENE

19h00 MISSA COM BENÇÃO DOS RAMOS

TRAZER OS RAMOS PARA SEREM ABENÇOADOS!

*não haverá missa das 7h30

QUINTA-FEIRA - 24/03 SANTA CEIA DO SENHOR

19h00 MISSA COM LAVA-PÉS E TRANSLADAÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO À CAPELA, COM ADORAÇÃO ATÉ AS 24h.

SEXTA-FEIRA - 25/03 PAIXÃO DO SENHOR (dia de jejum e abstinência)

09h00 LAUDES

15h00 CELEBRAÇÃO DA PAIXÃO DO SENHOR E ADORAÇÃO DA SANTA CRUZ

20h00 ENCENAÇÃO DA PAIXÃO DE CRISTO

SÁBADO SANTO - 26/03

09h00 LAUDES

19h00 VIGÍLIA PASCAL

DOMINGO DE PÁSCOA - 27/03

09h30 MISSA SOLENE

19h00 MISSA SOLENE

*não haverá missa das 7h30

MUTIRÃO DE CONFISSÕES PARA A PÁSCOA 2016

08/03	PARÓQUIA NOSSA SENHORA DA ESPERANÇA	20h00
09/03	PARÓQUIA SÃO JOSÉ OPERÁRIO	20h00
10/03	PARÓQUIA VERBO DIVINO	20h00
11/03	PARÓQUIA PAI NOSSO	20h00
14/03	PARÓQUIA NOSSA SENHORA DA SAÚDE	20h00
15/03	PARÓQUIA NOSSA SENHORA CONSOLATA	20h00
16/03	PARÓQUIA NOSSA SENHORA DO LAGO	20h00
17/03	PARÓQUIA NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS	20h00
18/03	PARÓQUIA MÃE DA DIVINA MISERICÓRDIA	20h00

Paróquia Nossa Senhora da Esperança

EQN 307/308 s/n, Asa Norte, Brasília - DF
CEP70746-400 - Fone: (61)3273-2255

Pároco: Pe. Geraldo Cardoso de Oliveira | **Vigário:** Pe. Bernardo Williams | **Diácono Permanente:** Paulo Pati

Missas: Segunda, Terça, Quinta, Sexta e Sábado - 19h | Quarta - 07h | Domingo - 07h30, 9h30 e 19h

Secretaria: Seg - 14h às 19h | Ter, Qui e Sex - 09h às 12h e 14h às 19h | Qua - 9h às 12h e 14h às 17h | Sáb - 09h às 12h

Confissões Terça e Quinta - 17h às 18h30 | Quarta - 10h às 12h | Sexta - 16h às 18h30

Kerigma - Edição Março 2016

Produção: Pastoral da Comunicação

Expediente

Fale com a PASCOM: pascom@pnse.com.br